

MEIO AMBIENTE: ARBORIZAÇÃO – PRESERVAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR,  
E COMUNIDADE RURAL – UM BEM COMUM ATODOS

ENVIRONMENT: AFFORESTATION – PRESERVATION OF THE SCHOOL  
SPACE, AND RURAL COMUMUNITY – A COMMON GOOD FOR ALL

---

**Idealizadora:**RubiaSerrão.

**Colaboradores:**Clemilda C. da Rocha, Valter Santiago.

---

**Resumo**

---

O desenvolvimento de projetos sobre preservação ambiental faz parte do plano de metas da educação. A dinâmica da vida contemporânea do ser humano em sociedade vem sendo modificada pelo acelerado crescimento, das transformações tecnológicas – bem como do desmatamento de áreas verdes. Diante dessa problemática, a Escola Estadual Manoel Gomes da Cunha- (Extensão), em parceria com os professores e alunos da 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio- visam sob o aspecto interdisciplinar, contribuir na qualidade de vida, e da aprendizagem de alunos em escolas no campo, e comunidade local – através do desenvolvimento do projeto, Meio Ambiente: “Arborização: Preservando o espaço escolar e da comunidade rural – um bem comum à todos”. Visto que a área escolar necessita de Políticas Públicas, que ofereçam um espaço destinado ao lazer dos estudantes, devido às altas temperaturas na época de estiagem. Em virtude disto, o presente artigo tem como objetivo contribuir com ações e conceitos sobre aspectos do meio ambiente; visando o interesse coletivo junto à escola. Neste sentido, algumas estratégias foram estabelecidas para amenizar problemas como: a baixa arborização rural em determinadas áreas, aspectos socioeconômicos e culturais da população local; e atingir as metas: como melhorar a arborização no espaço escolar e comunidade, priorizar o plantio de espécies nativas, aquisição e transplante de mudas de árvores; implantar mais programas de educação ambiental, voltados à arborização rural; produção, manutenção das mesmas, entre outras. Este Plano de Arborização visa melhorias no Assentamento Rio Preto – Município de Araguaína. Neste projeto, todos, terão maior satisfação num ambiente mais favorável ao bem-estar, físico, e ao aprendizado.

---

**PALAVRAS-CHAVE**

---

Arborização. Aprendizagem no Campo. PolíticasPúblicas.

**Abstract**

The development of projects on environmental preservation is part of the education goals plan. The dynamics of contemporary human life in society have been modified by the accelerated growth, technological changes - as well as the deforestation of green areas. Faced with this problem, the Manoel Gomes da Cunha- (Extension) State School, in partnership with teachers and students from the 1st, 2nd and 3rd grades of High School - aims, under the interdisciplinary aspect, to contribute to the quality of life and the learning of students in schools in the countryside, and the local community - through the development of the project: Environment: “Afforestation: Preserving the school space and the rural community - a common good for all”. Since the school area, needs public policies, which offer a space for the leisure of students, due to the high temperatures during the dry season. Because of this, this article aims to contribute with actions and concepts on aspects of the environment; aiming at the collective interest with

the school. In this sense, some strategies were established to alleviate problems such as: low rural afforestation in certain areas, socioeconomic and cultural aspects of the local population; and achieve the goals: how to improve afforestation in the school and community space, prioritize the planting of native species, acquisition and transplantation of tree seedlings; implement more environmental education programs, aimed at rural afforestation; production, maintenance, among others. This Afforestation Plan aims to improve the Rio Preto Settlement - Araguaína Municipality. In this project, everyone will have greater satisfaction in an environment more conducive to well-being, physical, and learning.

Keywords:afforestation. learning in the public policy field.

## **1 Introdução**

O desenvolvimento de Projetos e a aplicação de técnicas sobre o Meio Ambiente em escolas são atitudes que fazem parte do plano de metas da educação. Pois a dinâmica da vida contemporânea do ser humano em sociedade, vem sendo modificada sobre vários aspectos - como o crescimento de materiais usados no cotidiano - reflexo na transformação do meio tecnológico – bem como, o acelerado desmatamento de áreas verdes; inclusive, no meio rural.

A realidade cotidiana de alunos de muitas escolas do meio rural é diversificada por fatores como: localização, difícil acesso e o distanciamento da cidade do seu município. Apresentam em sua maioria, situações precárias de infraestrutura física - em relação às unidades de ensino do meio urbano como: quadra de esportes e lazer, transporte (não muito confortáveis), dificultando assim, um bem estar melhor na construção do desenvolvimento da aprendizagem.

Diante dessa problemática, busca-se implantar práticas sustentáveis na Escola Estadual Manoel Gomes da Cunha- (Extensão), em parceria com os professores e alunos da 1ª a 3ª série do Ensino Médio. Visam sob o aspecto interdisciplinar, contribuir no desenvolvimento do projeto: Meio Ambiente: “Arborização: Preservando o espaço escolar e da comunidade rural – um bem comum a todos”, visto que a referida área escolar necessita de um espaço destinado ao lazer dos estudantes; devido às altas temperaturas da estiagem no Estado do Tocantins. Em virtude disto, o Projeto tem como pauta, orientar e discutir ações de conceitos sobre aspectos do meio ambiente, atendendo ao interesse coletivo escolar e comunidade.

A metodologia utilizada - foi obtida num levantamento diagnóstico da situação da arborização local; elencando os principais problemas atualmente, como - a baixa arborização rural, queimadas desproporcional, aspectos socioeconômicos e culturais da

população, entre outros. Entretanto, foram determinadas estratégias a serem atingidas como: melhorar a arborização no espaço escolar e comunidade, priorizar o plantio e transplante de espécies nativas, e implantar mais Programas de Educação e Sensibilização Ambiental, voltados à arborização rural, entre outras. Este Plano de Arborização prevê que as metas deverão ser cumpridas parcialmente até 2019. Espera-se o empenho primordial da escola, visando melhorias no Assentamento Rio Preto – Município de Araguaína, pois, assim, todos os envolvidos terão maior satisfação num ambiente mais favorável ao bem-estar físico e ao aprendizado.

**Figura 1.** Dia da ação: arborização - com as mudas de árvores de pequeno e médio porte, onde seriam plantados ao redor da escola e do campo - Escola Estadual Manoel Gomes da Cunha (Extensão) na zona rural - Município de Araguaína-TO.



**Fonte:** a autora.

**Figura 2.** Orientações de Educação Ambiental - ação e o plantio de árvores ao redor da escola - com alunos do Ensino Médio - Escola Estadual Manoel Gomes da Cunha (Extensão) município de Araguaína –TO. (Projeto Assentamento - Rio Preto).



**Fonte:** a autora.

## 2 DESENVOLVIMENTO

A temática da Educação do Campo vem sendo objeto de estudo de vários educadores vinculados aos movimentos sociais e da área educacional, dentre eles, Arroyo (2011), Molina (2011) e Alves (2009). Tais autores vêm contribuindo com seus estudos para uma ampla reflexão a respeito dos conceitos da Educação do Campo, bem como, sobre as políticas e práticas para promover uma educação de qualidade, com as necessárias condições para a participação e aprendizagem dos educandos da zona rural, que frequentam escolas rurais urbanas.

O projeto Meio Ambiente: Arborização foi desenvolvido em algumas etapas: iniciado com uma reunião, envolvendo todas as turmas: 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> séries do Ensino Médio, esclarecendo as ações que a Unidade Escolar iria desenvolver; os assuntos concernentes à importância do Projeto e estimulando a participação dos educandos em massa. Em virtude disto, aos três dias do mês de junho de 2019, foi realizada uma aula introdutória sobre o Dia do Meio Ambiente – que se realizaria na quarta-feira, dia 05, do mês vigente. Nesta oportunidade, os educandos foram orientados sobre a importância do assunto; e lhes foi solicitado que trouxessem mudas de árvores de fácil manejo para o plantio aos arredores da escola, do parquinho (fruto de outro projeto sobre o Meio Ambiente), e do campo no (P.A) Rio Preto - Município de Araguaína.

O desenvolvimento ocorreu com a mobilização dos estudantes, professores e colaboradores na manhã do dia 05 de junho com o plantio de mudas, trazidas pelos estudantes. As mesmas foram plantadas aos arredores do campo e da comunidade local. Este movimento envolveu o alunado “Estadual e Municipal” – unidos numa ação de conscientização ambiental.

O início das ações se deu no mês de junho, no dia 05 - Dia do Meio Ambiente. Quando foram realizadas atividades de conscientização por meio de representação – envolvendo a interdisciplinaridade da Arte, Biologia, Língua Portuguesa – todas voltadas à temática do projeto em questão. Foi possível perceber nos alunos, por meio da observação e questionamentos, a percepção do interesse sobre as atividades propostas.

Diante dessa problemática, a Escola Estadual Manoel Gomes da Cunha – (Extensão), em parceria com os professores da referida Unidade, visam, sob o aspecto interdisciplinar, contribuir no desenvolvimento do projeto: “Arborização: Preservando o espaço escolar e da comunidade rural – um bem comum a todos”, já que a referida área

necessita de um espaço destinado ao lazer; pois, em determinada época do ano como de agosto a outubro, o local fica desfavorável aos estudantes, devido às altas temperaturas “causas da ação, do homem sobre a natureza”. Em virtude disto, o Projeto em questão – tem como objetivo orientar e discutir ações de conceitos sobre vários aspectos do meio ambiente; visando ao interesse coletivo escolar e comunidade.

A metodologia utilizada - foi obtida em levantamento diagnóstico da situação da arborização, elencando os principais problemas existentes atualmente, como a baixa arborização rural, aspectos socioeconômicos e culturais da população, entre outros. Entretanto, foram determinadas metas a serem atingidas: como melhorar a arborização no espaço escolar e comunidade do município; priorizar o plantio de espécies nativas, e transplante de árvores; implantar mais Programas de Educação e Sensibilização Ambiental, voltados à arborização rural, entre outras. Nesse sentido, algumas estratégias foram estabelecidas para atingir as metas: produção, seleção, aquisição e manejo de mudas; estabelecimento de critérios para os locais de plantio; educação ambiental; manutenção das mesmas, entre outras. Este Plano de Arborização prevê que as metas deverão ser cumpridas integralmente ou parcialmente até 2019. Espera-se o empenho primordial da escola, visando a melhorias da arborização, no Assentamento Rio Preto – Município de Araguaína. Pois neste projeto, todos os envolvidos, terão maior satisfação num ambiente mais favorável ao bem-estar físico e ao aprendizado. O projeto apresenta um relato das ações já empreendidas pela Unidade Escolar e propõe novas ações a serem implantadas.

### **3 CONTEXTO HISTÓRICO E CONCEPÇÕES TEÓRICAS SOBRE ARBORIZAÇÃO EM ÁREAS DO CAMPO E QUALIDADE DE VIDA**

O campo é um lugar onde a vida é exemplificada como o ideal para se viver – livre da poluição, degradação, calor, etc. A realidade, porém, nem sempre é essa. Pois a acelerada evolução de tecnologias e a dinâmica da sociedade contemporânea vêm interferindo no modo de vida das pessoas que moram em comunidades rurais; e convivem com a falta de subsídios, por exemplo, na questão de transporte escolar, melhores estradas de chão para os alunos chegarem a escola e sentirem-se mais dispostos a aprendizagem e um lugar mais agradável para uma qualidade de vida melhor, já que o asfalto é uma realidade mais distante em muitos casos.

Projetos sociais do governo na área rural, de modo mais sistematizado, iniciaram-se em 1951, com a criação do Serviço Social Rural (SSR), que se destinava à

prestação de serviços. Teria também como missão, promover o “[...] bem-estar social e melhoria do padrão de vida dos habitantes da zona rural (Calazans et al., 1979, p.31-4). Diante disso, a educação em escolas no campo passou a ser vista como possibilidade de valorização à condição de vida da população que reside na área rural. Porém, deveria haver Políticas Públicas mais eficazes a respeito da elevação e desenvolvimento da educação ambiental em Comunidades de Assentamento, visto que, o que realmente acontece são as chamadas lembranças políticas em épocas de eleição. E são poucos que trabalham em prol de pessoas com baixo nível social e escolaridade.

No entanto, essa transformação de tecnologias e objetos também usados no cotidiano da população que reside na zona rural – acabam sendo descartados em locais inapropriados, ou diretamente na natureza. Em virtude disso, a paisagem rural também sofre modificações dos seus elementos naturais como, solo, clima, ar, água, flora e fauna – esses fatores interferem diretamente na qualidade de vida da população em comunidades rurais. Esse problema tem uma maior percepção pelas pessoas e é sentido quando se vivencia a falta de elementos de suporte a melhorias nas comunidades – no que diz respeito à educação - na hora do esporte e lazer. Algo que parece banal, mas, para quem não possui oportunidades e privilégios, igual aos que estudam em escolas com melhores condições como ter uma quadra de esportes adequada (no mínimo coberta de forma simples). É preciso repensar, e partir do pressuposto de quem precisa são os que sentem essa necessidade de qualidade de vida. Neste contexto, Projetos como os de educação ambiental – visto que a arborização em benefício da escola e comunidade são de relevância para amenizar a realidade. Dessa forma, surgiu a necessidade de arborizar os arredores da escola e do campo de futebol para os educandos terem onde se esconder do Sol forte no momento das aulas de educação física, assim como, melhorar o calor na sala de aula nos meses mais quentes do ano letivo.

#### **4MUDANÇAS DE HÁBITOS**

A resolução do problema do aquecimento global depende do engajamento e compromisso de todos, incluindo governos, iniciativa privada, instituições de pesquisa e a cidadania. O ex-vice presidente dos Estados Unidos, Al Gore (2006), diz que deter as mudanças climáticas ou minimizar seus impactos depende da alteração dos hábitos de consumo, sistemas de produção e de geração de energia, entre outras medidas. O autor também fala sobre a necessidade de ampliar a conscientização da sociedade e de gerar

incentivos para realização de metas que possam auxiliar na migração para um modelo de desenvolvimento sustentável.

Zelezny e Schultz (2005) afirmam que os problemas ambientais são indiscutivelmente questões sociais, causadas pelo comportamento humano, e que sua resolução exigirá mudança tanto no comportamento em grande escala quanto no individual. Oskamp (2005) compartilha desse pensamento, reforçando o argumento de que os problemas ambientais poderiam ser potencialmente revertidos pelo comportamento humano. Esse autor entende o comportamento humano não só como aquele que é emitido por pessoas individualmente, mas também como os que são manifestados por grupos,

Organizações e nações. Segundo a UNESCO, para alcançar a meta da sustentabilidade é fundamental modificar radicalmente as atitudes e o comportamento dos seres humanos. Os progressos, nesse sentido, dependem, pois, fundamentalmente, da instrução e da sensibilização dos cidadãos.

Alguns exemplos de medidas no setor doméstico, locais de trabalho e de produção são: promoção da conservação e eficiência energética, bem como campanhas para conscientização da comunidade e dos consumidores; promoção de políticas e campanhas para implementação efetiva da coleta seletiva de lixo; incentivo à arquitetura ecológica; promoção do consumo sustentável.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A arborização em áreas rurais é um tema relevante - não deve ser descartado; por parecer uma antítese, devido se tratar de áreas rurais. É neste sentido que o tema anda na contramão em relação à renovação do ciclo natural da Biosfera. Ao invés disso, deve sim, ser implantado como Projetos de Políticas Públicas no âmbito Educacional - no sentido de sensibilização e conscientização e todos os envolvidos neste contexto. Pois as atitudes dos seres humanos estão modificando a “ sua casa” ou seja, o Meio Ambiente de forma acelerada. Essas mudanças de conscientização, aliada a atitudes construtivas, favorece um olhar ampliado para uma melhor percepção de mundo; além de apresentar inúmeros benefícios a qualidade de vida do homem e dos seres vivos que desfrutam dessa vegetação.

Diante disso, o desenvolvimento da Educação Ambiental no âmbito escolar, visa a construção do comprometimento e a transformação social que favoreça o conhecimento crítico da realidade. É nesse sentido que o trabalho com as questões ambientais criam situações de aprendizagem na escola.

Os resultados indicam que, as atividades propostas em benefício de todos em prol da natureza, despertam valores que contribuem para que os indivíduos sintam-se estimulados a refletir sobre questões norteadoras - para o bem estar e melhorias em coletividade necessárias a vida. Há sinais de que os participantes nas atividades propostas de melhorias, em benefício de todos e da natureza, tendem a (re) significar seus valores sociais por intermédio de experiências ricas que causam sensações e emoções não sentidas no cotidiano.

Portanto, este projeto será um fator determinante para o bem-estar dos educandos, pois neste projeto, todos os envolvidos terão maior satisfação num ambiente mais favorável ao bem-estar físico e ao aprendizado. Espera-se o empenho primordial da escola, visando melhorias da arborização com o Projeto Assentamento Rio Preto – Município de Araguaína.

## 5. REFERÊNCIAS

AGUIAR, E.P.; TOURINHO. Discussões metodológicas: a perspectiva qualitativa na pesquisa sobre ensino/aprendizagem em história. **Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH**, São Paulo, julho 2011.

AZEVEDO, Maria. Ensino por investigação: problematizando as atividades em sala de aula. **Ensino de Ciências: unindo a teoria e a prática**. São Paulo, Pioneira Thomson Learning, 2004.

BARREIRO, IMF. **Política de educação no campo: para além da alfabetização (1952-1963)** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 149 p. ISBN 978-85-7983-130-0. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

CASCINO, Fábio. **Educação Ambiental: princípios, história, formação de professores**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 1999.

CALAZANS, M. J. C. et al. Dois programas de educação no meio rural na década de 50: CNER e SSR. **Fórum Educacional**, Rio de Janeiro, v.9, p.43-64, out./dez. 1985.

MATOS, Deborah Dias. **Aprendendo da prática: o ensino de ciências para crianças por meio de jogos e atividades experimentais** / Deborah Dias Matos, Juliana Dias Matos.-- São Paulo : Porto de Ideias, 2012.

NARDI, Roberto. **Questões atuais no ensino de Ciências** / Roberto Nardi organizador. - 2. ed.- São Paulo: Escrituras Editora, 2009. - Educação para Ciência. Vários autores. PNNS. Parâmetros Curriculares Nacionais de Ciências Naturais.

OSKAMP, S.A **sustainable future for humanity?** How can Psychology help?. American Psychologist, 55(5), 496-508, 2000.

A **lei nº 9795**, de 27 de abril de 1999 (disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm)); Coluna Dúvidas Éticas - Caderno Vitrine. Folha de São Paulo. 07/06/2008